

USO DE MÚLTIPLAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Paula Casagrande Silva Rodrigues¹

ana.casagrande@baraodemaua.br

Flávia Andressa Farnocchi Marucci Dalpico²

flavia.farnocchi@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

É amplamente reconhecida a importância da utilização de metodologias ativas na construção do conhecimento por parte dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa. Além disso, sabe-se da dificuldade de alguns alunos para exposição oral de trabalhos em sala de aula. Dessa forma, na disciplina de Psicologia Hospitalar, buscou-se utilizar múltiplas metodologias e flexibilizar os recursos utilizados pelos alunos para realização da última experiência de aprendizagem (EA) do semestre. Com objetivo de ensinar os alunos a planejar intervenções psicológicas de acordo com possíveis demandas identificadas no hospital, a docente optou por utilizar as seguintes metodologias: apresentação oral, discussão em grupo, estudo de caso, estudo dirigido e trabalho em grupo. Foram elencados seis contextos específicos, a saber: situações de violência; unidades infantis; ginecologia e obstetrícia; Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS); oncologia; e doenças neurológicas. Os alunos subdividiram-se em seis grupos e, posteriormente, sorteou-se os contextos sob o qual cada grupo ficou responsável. Os alunos foram orientados a realizar a leitura dos capítulos de livro indicados previamente pela professora no cronograma da

¹ Doutora e Mestra em Saúde Mental pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, FMRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora em Saúde Mental pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, FMRP-USP e Mestra em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, FFCLRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

disciplina e de um caso clínico postado no portal sobre o contexto selecionado para o grupo. Identificaram as demandas apresentadas pelo paciente desse caso e propuseram uma intervenção visando seu manejo. Ademais, foram esclarecidos que o caso deveria ser apresentado e tais demandas discutidas oralmente em sala de aula, enfatizando aspectos específicos daquele contexto de adoecimento já apontados pela professora ao final dos relatos de caso. Os grupos tiveram liberdade para escolher os recursos utilizados para apresentação oral (leitura, slides, dramatização, animações, roda de conversa, etc.). Para os alunos ouvintes, foi disponibilizada uma tabela impressa para nortear as anotações dos principais aspectos abordados na apresentação de cada grupo. A docente explicou em sala de aula como funcionaria a EA, bem como postou as orientações por escrito no portal, destacando quais seriam os critérios de avaliação. Dentre estes critérios, destacou-se a importância de considerar a atuação do psicólogo hospitalar com a tríade (paciente, família e equipe), a participação de todos integrantes do grupo, a capacidade de correlacionar a teoria com a prática, a coerência e a clareza na exposição oral. A maioria dos grupos foram criativos e conseguiram promover a discussão do tema em sala de aula. A docente intermediou todas as discussões e complementou informações. Vários grupos utilizaram música e vídeos para exemplificar as situações e alguns alunos compartilharam a sua vivência pessoal no ambiente hospitalar. Verificou-se que os alunos ficaram não só mais tranquilos com a possibilidade de escolher a forma de apresentação oral, mas também mais seguros em relação ao estudo para prova. Por meio da avaliação do desempenho e do feedback dos alunos, considera-se que essa proposta múltipla e flexível obteve bons resultados, por isso, pretende-se repeti-la com as próximas turmas.

Palavras-chaves: Experiência de aprendizagem. Metodologia de ensino. Psicologia Hospitalar.